

Motores de 4 Tempos

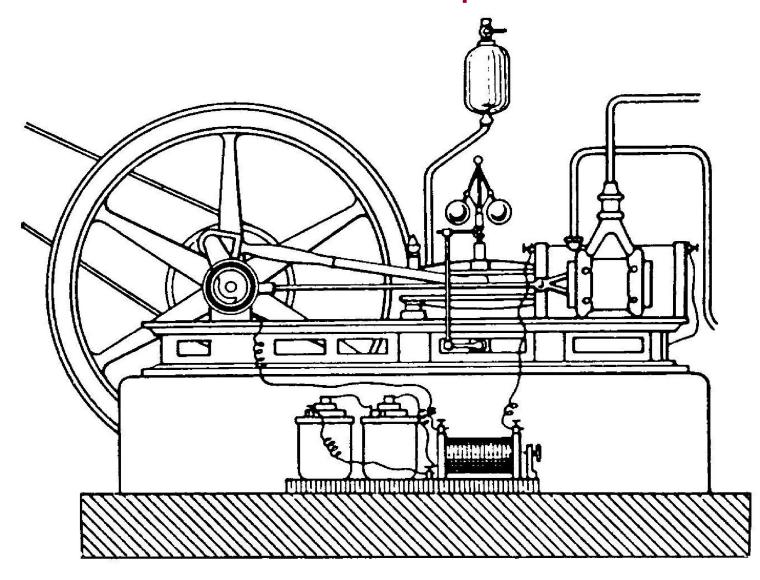


MÁQUINAS TÉRMICAS

MOTORES ALTERNATIVOS, DE COMBUSTÃO INTERNA

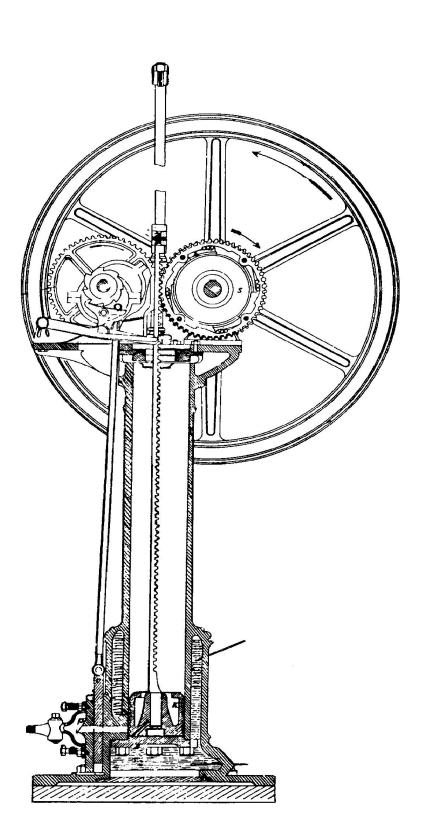
- história
- características
- componentes, funcionamento
- sistemas de injeção de combustível
- motor turbinado
- motor Wankel
- áreas tecnológicas em desenvolvimento

MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA - Perspectiva Histórica



1860 - LENOIR, J.J. E.

- primeira tentativa - sem compressão prévia da mistura ar + combustível, uns 5000 motores foram fabricados entre 1860 - 1865, até 6 HP, máxima eficiência 5%



1867 - NICOLAUS OTTO e EUGEN LANGEN Alemanha

com compressão da mistura, uns 10.000 foram fabricados, máxima eficiência11%.

1862 - ALPHONSE BEAU DE ROCHAS, patente francesa de um motor de quatro tempos

1876 - NICOLAUS OTTO

motor de quatro tempos, reduz 1/3 o peso do motor e 1/16 o curso do pistão, a eficiência aumenta para 14%.

As características básicas deste motor são as mesmas dos motores de hoje.

1880 - DUGALD CLERK e JAMES ROBSON (ingleses) KARL BENZ (alemão), desenvolvem o motor de dois tempos

1892 - RUDOLF DIESEL - data da patente, motor de ignição por compressão demora 5 anos para desenvolver um protótipo comercial

1957 - WANKEL, FELIX - primeiro teste bem sucedido do motor rotativo

Componentes do motor

Motor FIAT

Cabeçote do motor : válvulas, velas, Balancim (controla a apertura das válvula dutos de admisão e escapamento câmaras de explosão

Correia de transmissão

Bloco do motor: cilindros, êmbolos, bielas

dutos para água de resfriamento,

dutos para o sistema de lubrificação Conjunto de árvores de manivelas, os pistões estão ligados à árvore por meio das bielas, a árvore está apoiada na

a arvore esta apolada na base do bloco do motor

Características dos motores segundo sua aplicação

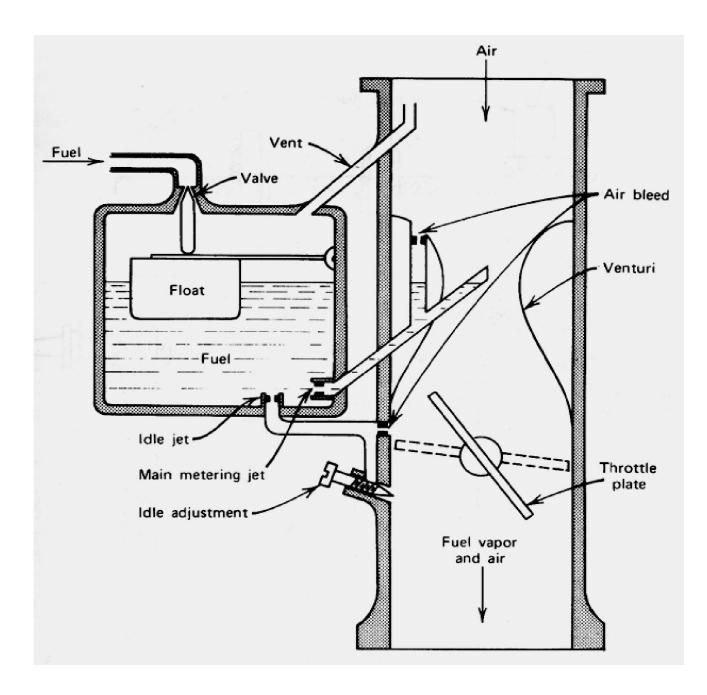
Tipo de motor	Utilização	Potência kW	IC ou Diesel	Tempos	Resfria mento
ículos de	Motocicletas Scooters	0.75 - 70	IC	2,4	Ar
sseio	Carros pequenos	15 - 75	IC	4	Ar,água
	Carros grandes	75 - 200	IC	4	Ar,água
	Comerciais leves	35 - 150	IC, D	4	Ar,água
	Comerciais pesados	120 - 400	D	4	água
ículos fora de trada	Veículos leves (aeroportos, fazendas)	1,5 - 15	IC	2,4	Ar,água
	agricultura	3 - 150	IC, D	2,4	Ar,água
	Movimento de terra	40 - 750	D	2,4	água
	Militares	40 - 2000	D	2,4	água
trada de ferro	locomotivas	400 - 3.000	D	2,4	água
irinhos	Fora de borda	0,4 - 75	IC	2	água
	Lanchas a motor	4 - 750	IC,D	4	água
	Barcos a motor	30 - 2.200	D	2,4	água
	Navios	3.500 - 22.000	D	2,4	água
ronaves	Aviões	45 - 2.700	IC	4	ar
	Helicópteros	45 - 1.500	IC	4	ar
mésticos	Cortador de grama	0,7 - 3	IC	2,4	ar
tacionários	Potência elétrica	35 - 22,000	D	2,4	água
4					

ignição por centelha, D: Diesel

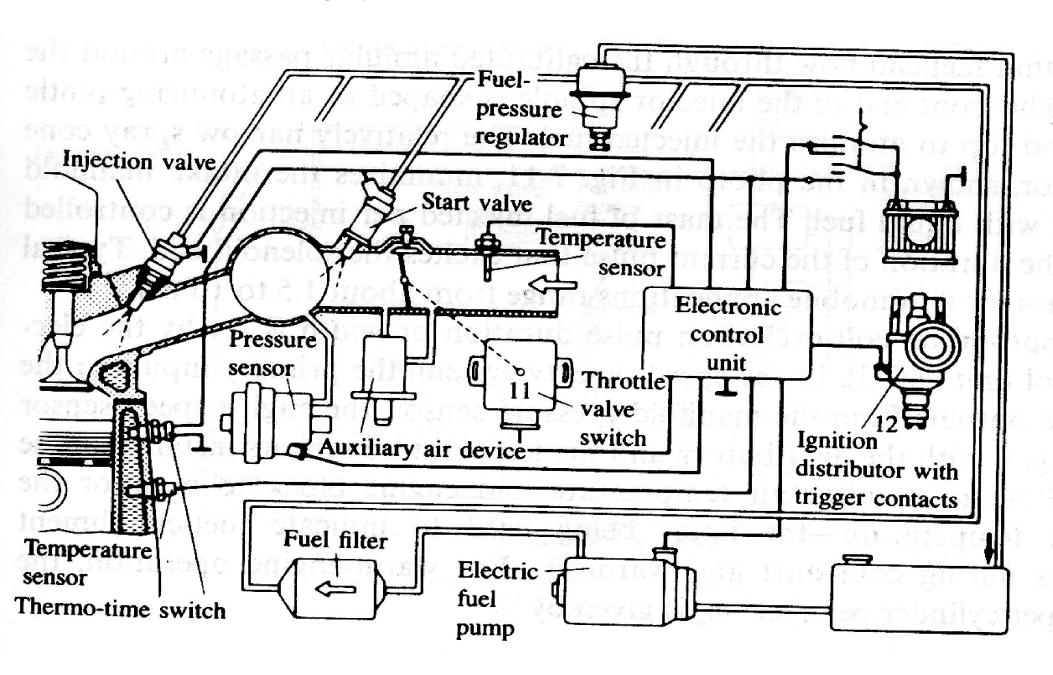
Carburador

princípio de

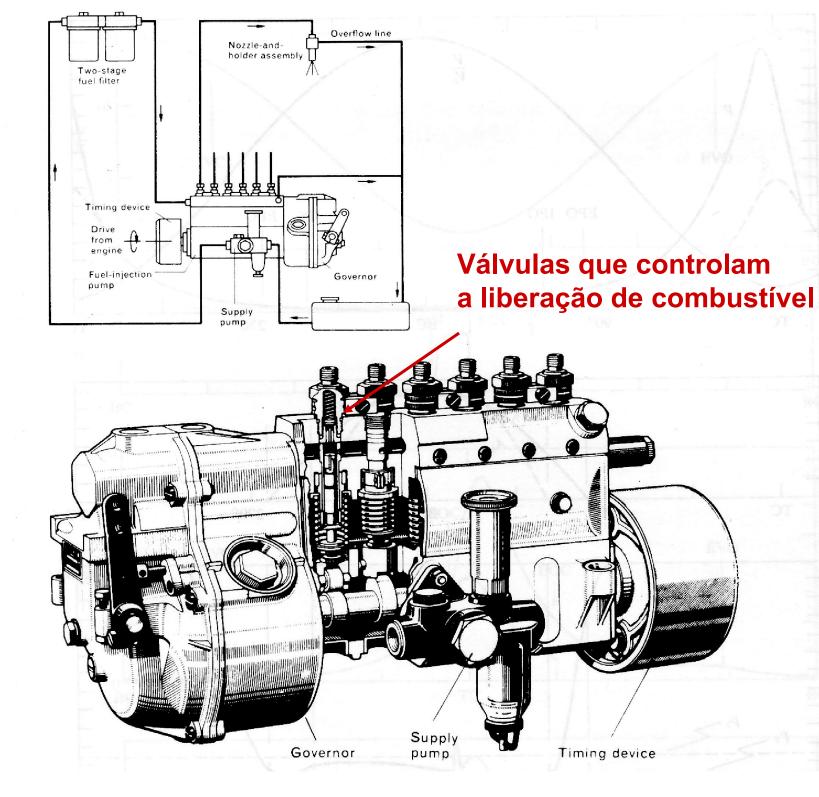
funcionamento



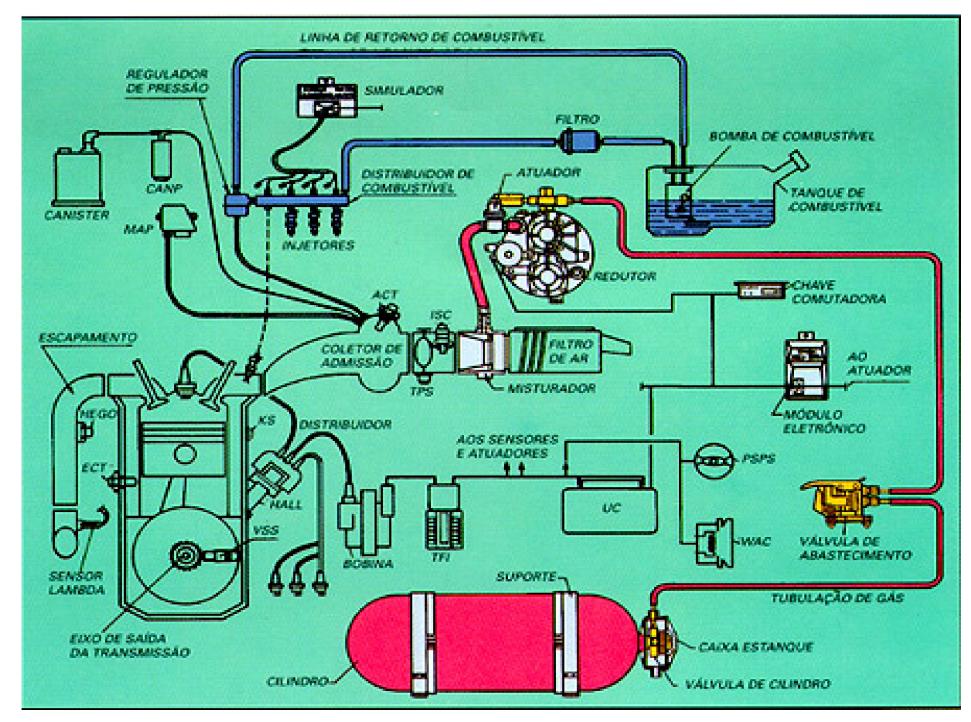
Sistema de Injeção eletrônica de combustível - Bosch



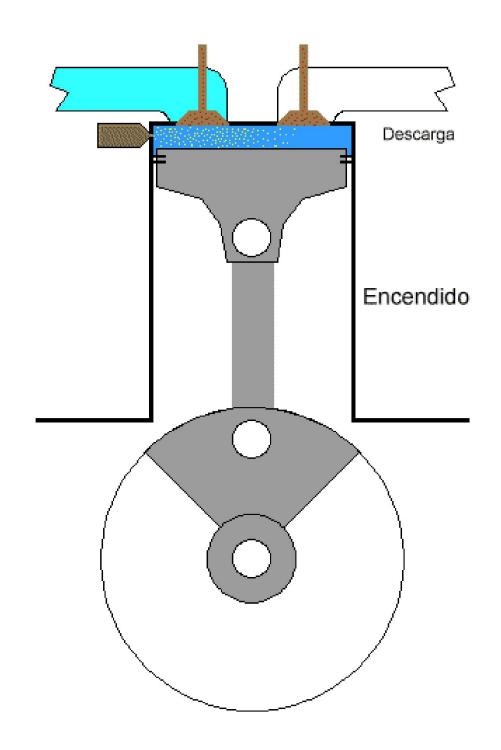
Sistema de injeção (Bosch) Motor Diesel



Sistema de alimentação de gás da Rodagás

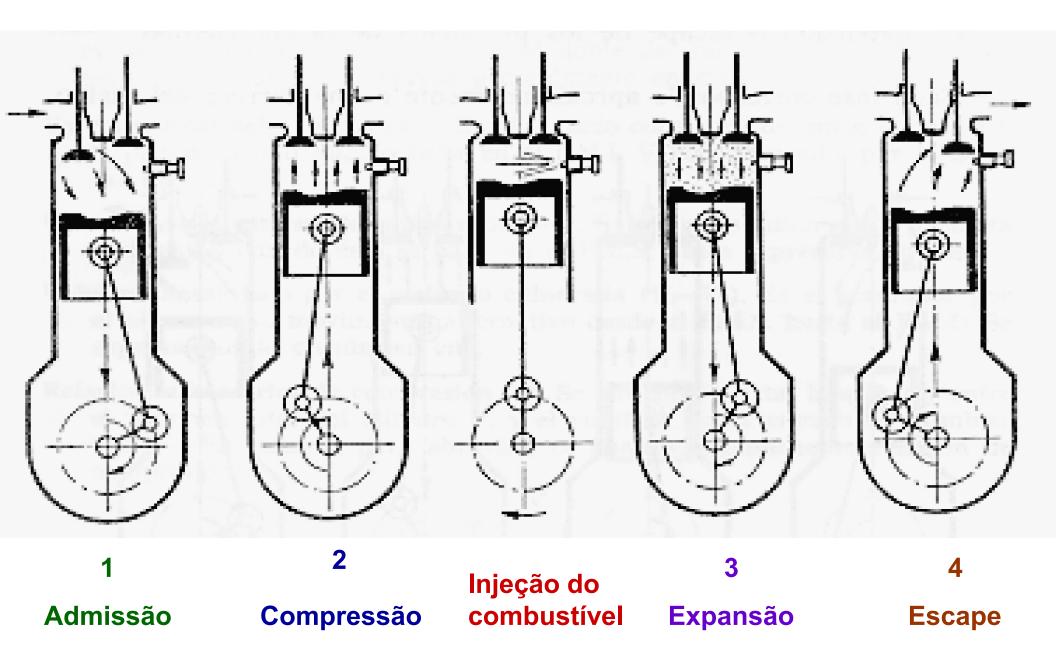


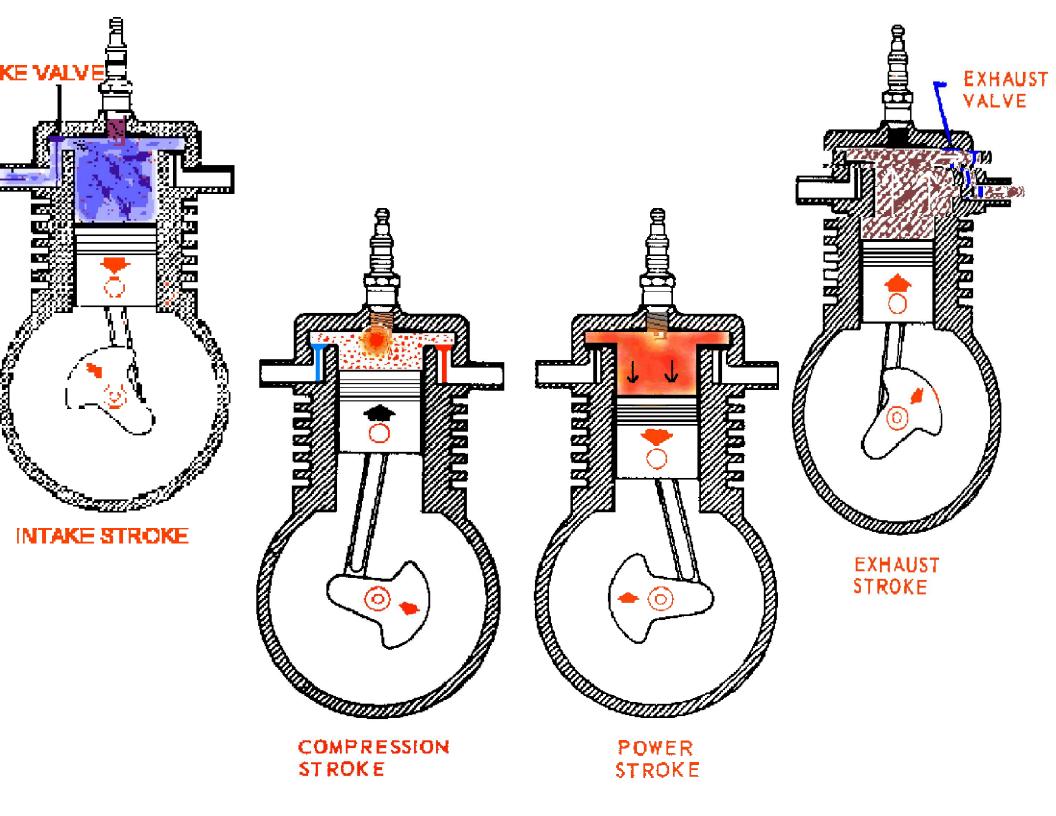
Princípio de funcionamento do motor Diesel

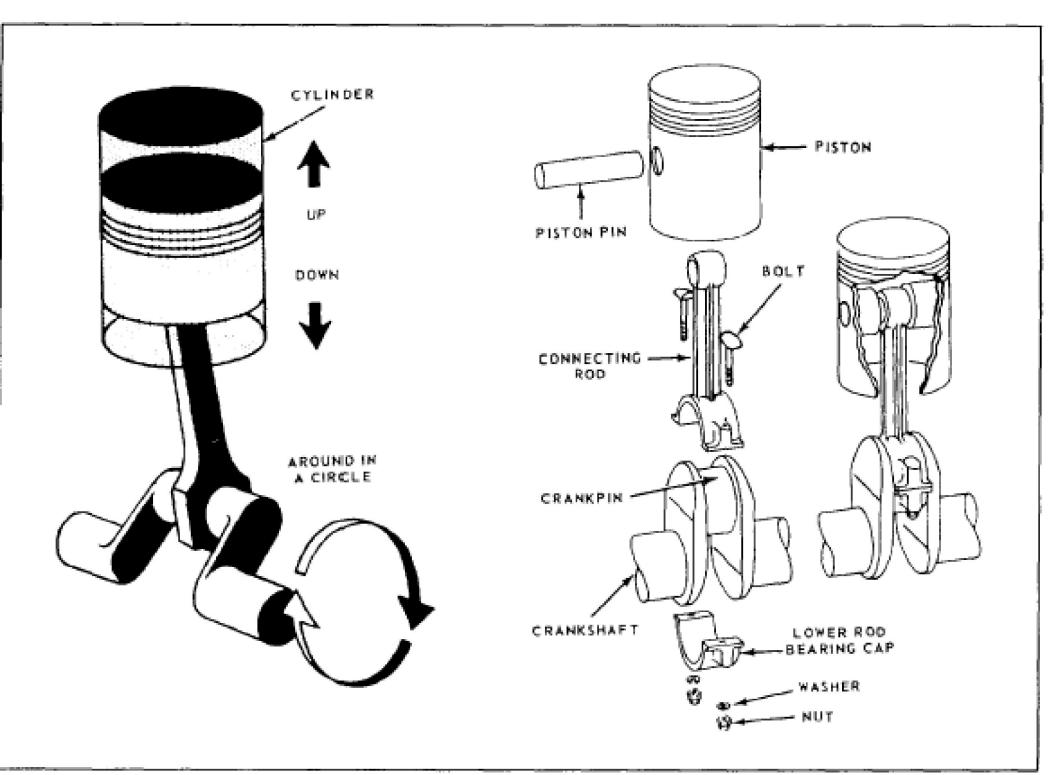


Motor de 4 tempos com injeção de combustível no cilindro:

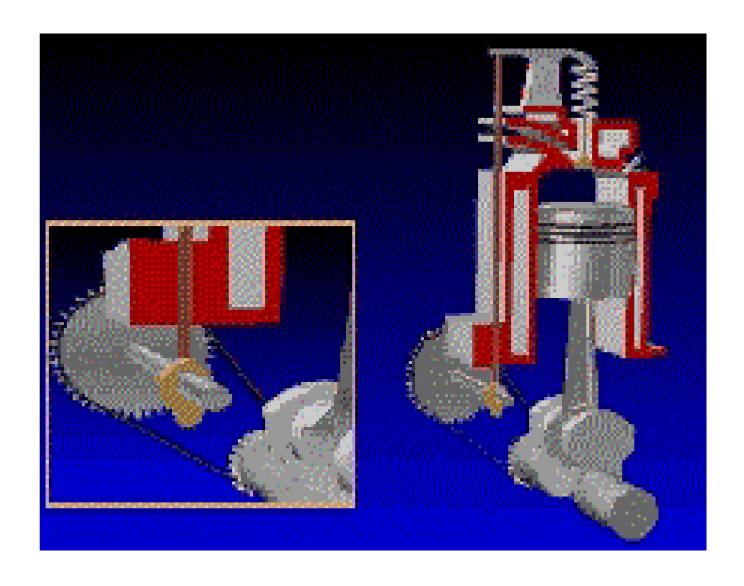
ciclo de funcionamento





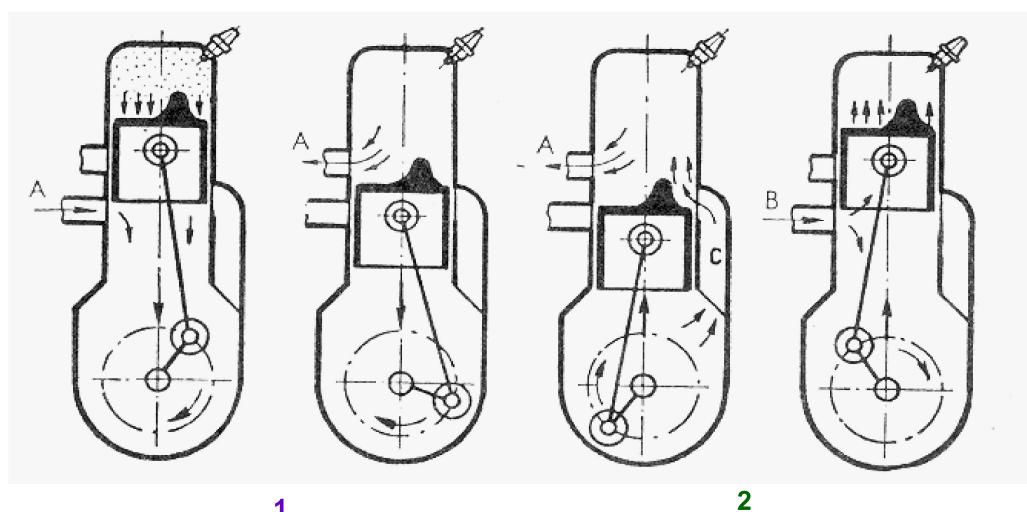


Acionamento das válvulas



Motor de 2 tempos, ciclo de funcionamento

aspirado, sem válvulas de aspiração e escape, de ignição por centelha

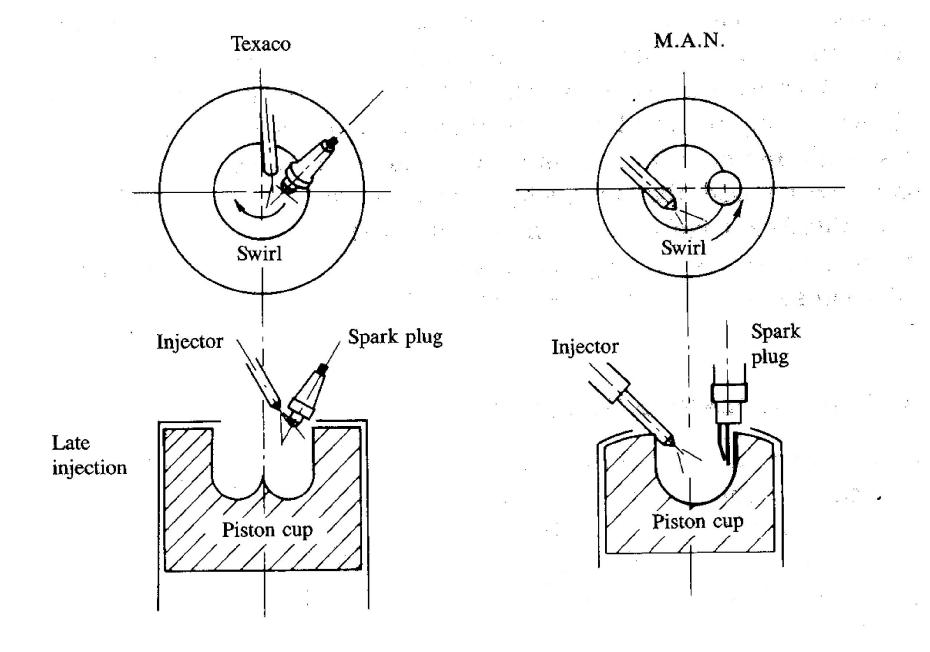


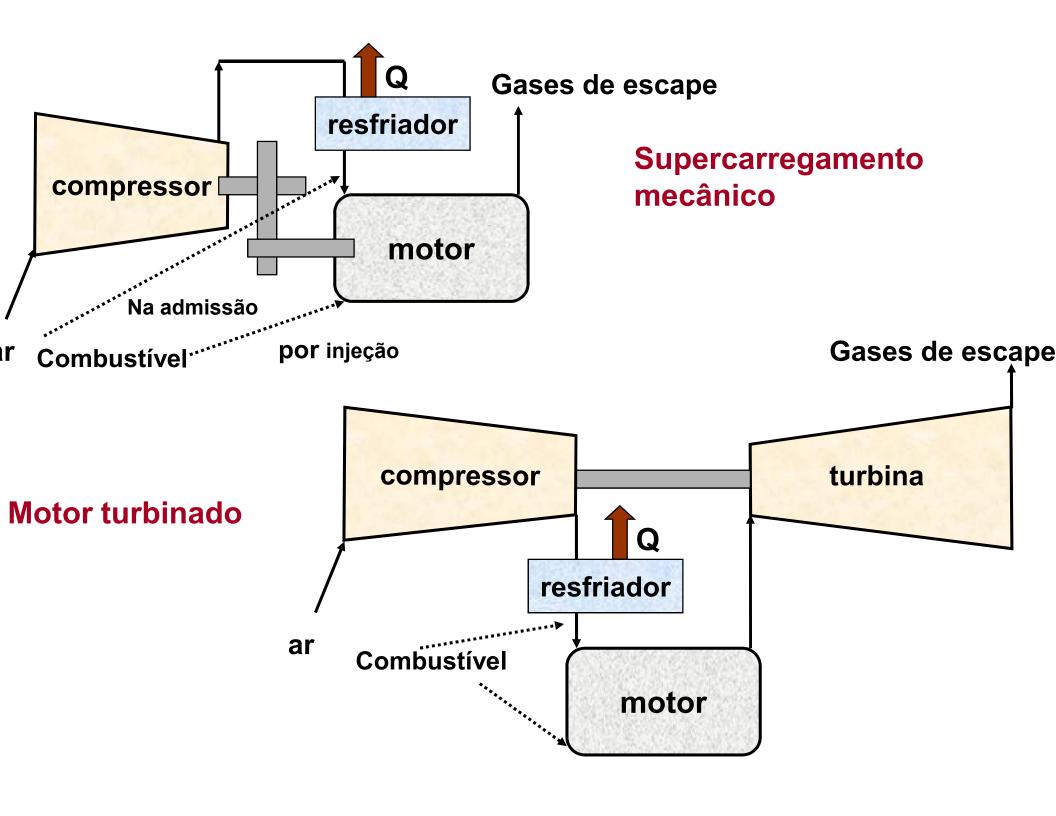
Combustão e Escape

Aspiração e Compressão

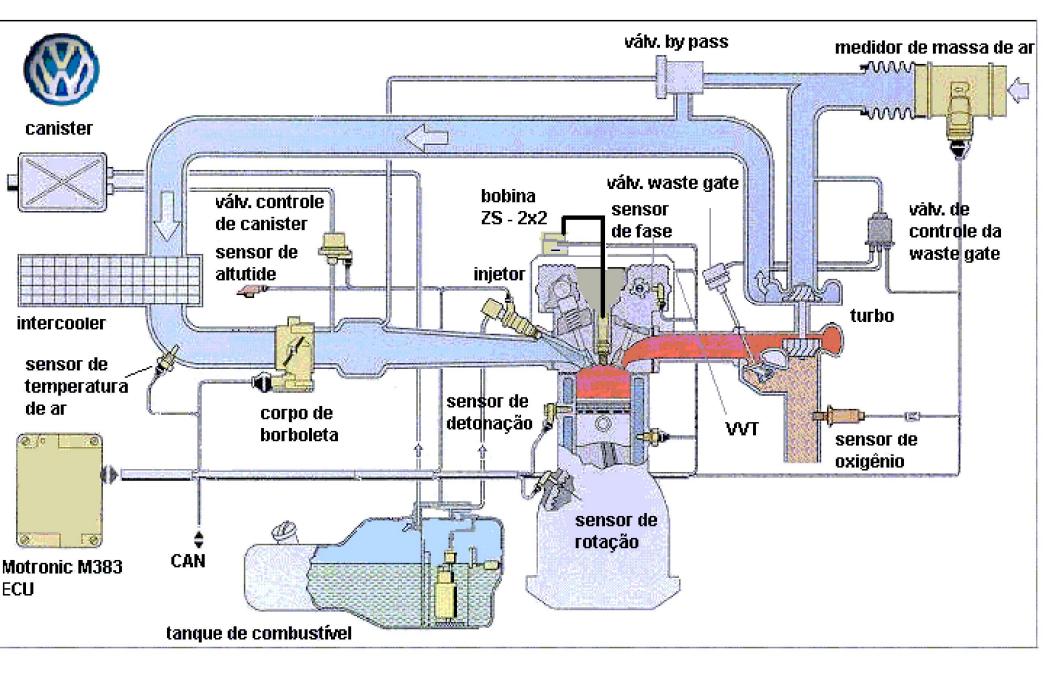
Ciclo diesel	Ciclo Otto	De carga estratificada		
Na compressão, somente ar é comprimido na câmara	Na compressão é comprimida uma mistura de ar + combustível	Motores híbridos, tentam somar as vantagens dos outros dois		
O ar é comprimido até atingir uma temperatura acima da de auto-ignição	O ar é comprimido a mais baixas pressões, a temperatura atingida fica abaixo da de autoignição	Trabalha com relação de pressão similar ao Diesel: 12 a 15 (melhora a eficiência)		
O combustível é injetado (quase no final da corrida do pistão) e entra em autoignição	O combustível entra em ignição através de uma faísca	Injeção direta de combustível na câmara de combustão: evita "golpeteo"		
Taxas de compressão altas	Taxas de compressão mais baixas	Ignição por centelha, evita ignição espontânea indesejada		
Aceita combustível menos "nobre" : óleo Diesel ou gás natural + 20% óleo Diesel	Combustível: gasolina, álcool, gás natural	O controle de potência do motor é realizado através do controle de combustível injetado por ciclo		
Ciclo a ar ideal: o calor entra a pressão constante	Ciclo a ar ideal: O calor entra a volume constante	Podem operar com combustíveis menos "nobres"		

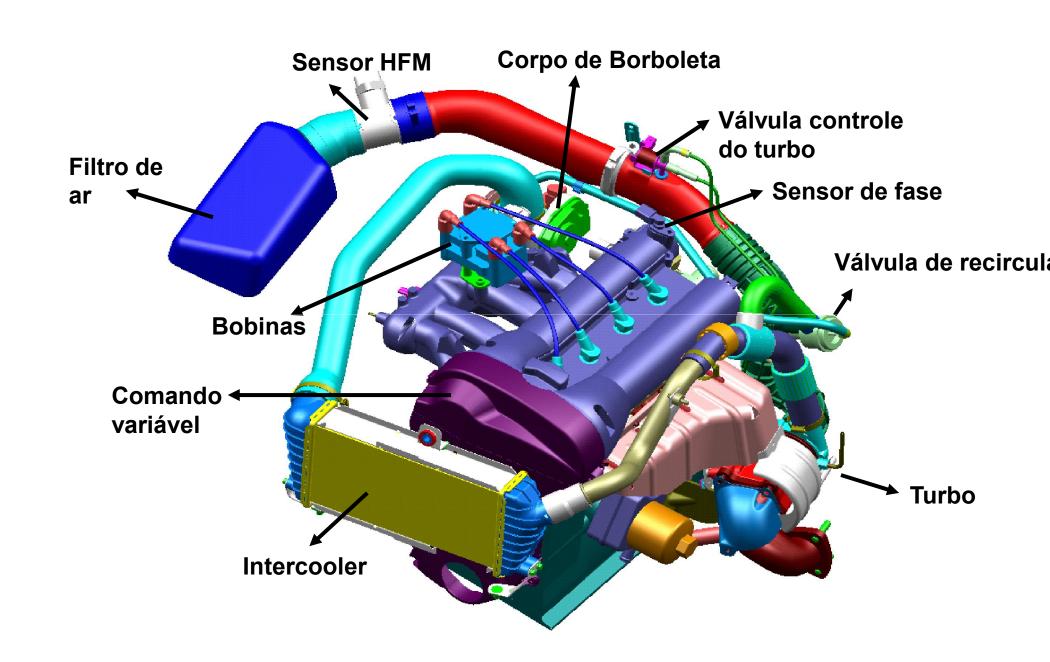
Câmara de combustão : motor de carga estratificada de injeção direta



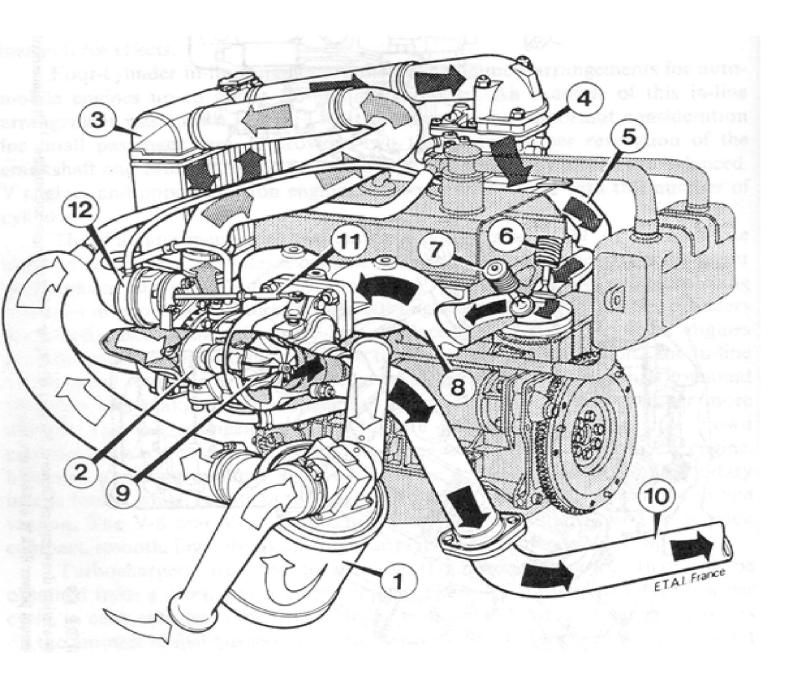


MOTRONIC M383 turbosystem & variable valve timing (VVT)



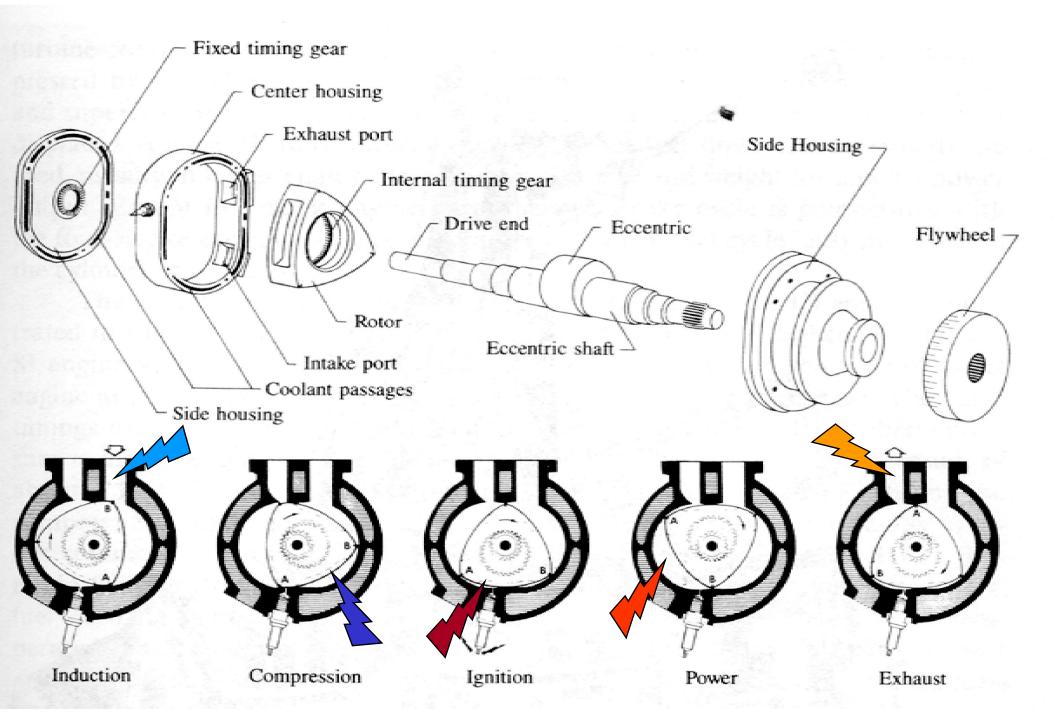


Motor turbinado



- 1 entrada ar
- 2 compressor
- 3 interresfriador
- 4 carburador
- 5 manifold
- 6 válvula de entrada
- 7 válvula de saída
- 8 manifold
- 9 turbina
- 10 saída dos gases
- 11 sistema de controle da saída dos gases
- 12 regulador de pressão

Motor Wankel, de pistão rotativo



Motor Wankel







MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA: áreas em desenvolvimento

- controle de poluição

Carros

Caminhões

Poluente	Impacto	% (do total) emissões fontes móveis	Emissão em veículos não controlados (g/km) (#)	Redução nos novos motores %	Motores IC (g/km)	Motores Diesel (g/km)
NO e NO _x	Névoa, tóxicos	40-60	2,5	75	7	12
СО	tóxico	90	65	95	150	17
Hidrocarbo- netos não queimados	névoa	60-80	10	90	17	3
Particulados	Reduz visibilidade		0,5(*)	40		0,5

^(#) valores médios antes do início da normatização (USA - 1968)

- diminuição do consumo de combustível
- novos combustíveis : álcool, gás, biogás, gases pobres, hidrogênio
- competitividade no mercado
- diminuição de ruído

^(*) motores Diesel